

Pesquisa Industrial Mensal

NOVEMBRO 2023

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU CRESCIMENTO DE 2,7% EM NOVEMBRO

Em novembro de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 2,7% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado avanço de 8,9% em outubro. Na comparação com novembro do ano anterior, a indústria baiana assinalou aumento de 8,4%. No período de janeiro a novembro de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 2,4%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses declinou 3,0% em relação

ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

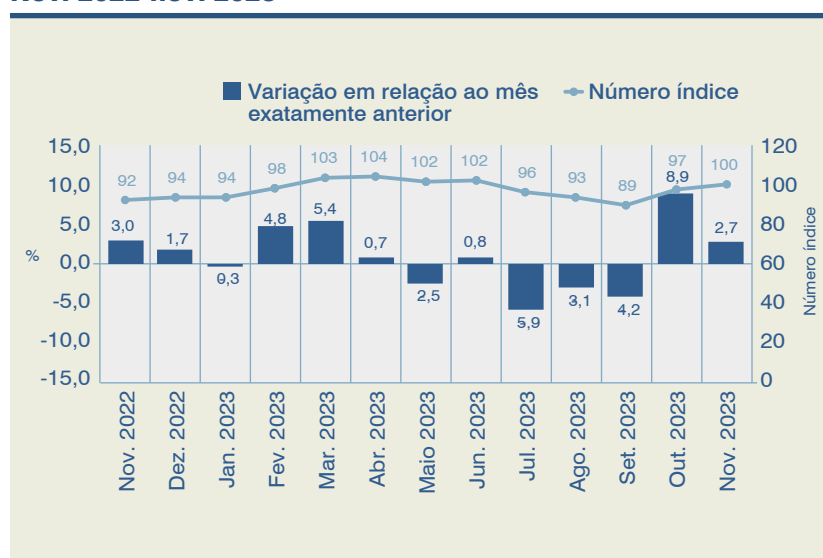
ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de novembro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 8,4%, com seis das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço

da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (35,1%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de gasolina e óleo diesel. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Produtos alimentícios* (5,0%), *Borracha e material plástico* (7,0%), *Extrativa* (5,3%), *Bebidas* (5,7%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (5,4%). Por sua vez, o segmento *Produtos químicos* (-13,5%) apresentou a principal contribuição negativa no período, devido, principalmente, à queda na fabricação de etileno não saturado e polietileno linear. Outros segmentos com recuo na produção foram: *Metalurgia* (-18,5%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-27,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-3,9%) e *Minerais não metálicos* (-5,9%).

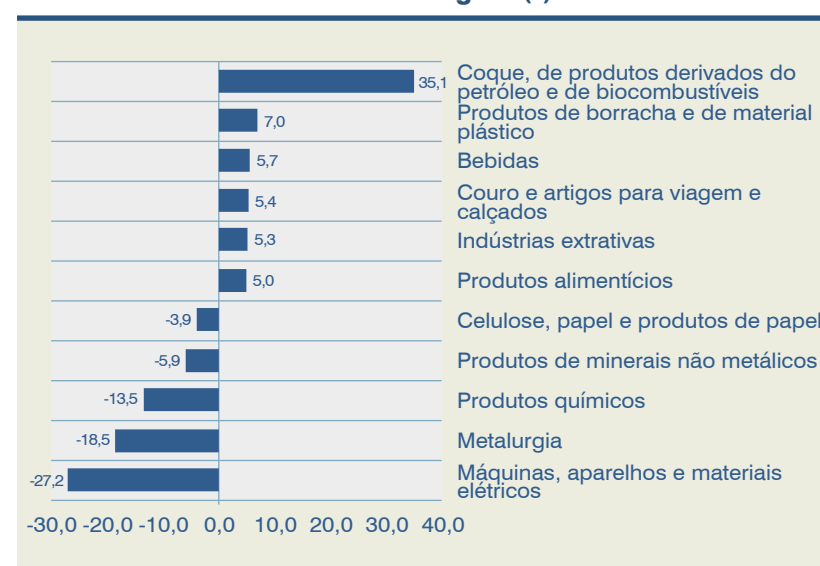
No acumulado de janeiro a novembro de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 2,4%. Sete dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para a *Extrativa* (-23,9%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural e magnésia, óxidos de magnésio e carbonato de magnésio natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-10,3%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-21,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-5,9%), *Metalurgia* (-4,5%), *Borracha e material plástico* (-2,3%) e *Minerais não metálicos* (-6,0%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (12,7%)

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Nov. 2022-nov. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Nov. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

exercer a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de açúcar cristal, carne de bovinos, óleo de soja refinado, leite em pó e farinha de trigo. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Derivados de petróleo* (0,9%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (6,7%) e *Bebidas* (2,0%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,0%. Sete segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para a *Extrativa* (-23,8%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-11,0%), *Derivados de petróleo* (-0,3%), *Metalurgia* (-6,7%),

Celulose, papel e produtos de papel (-4,8%), *Borracha e material plástico* (-2,9%) e *Minerais não metálicos* (-5,3%). Por sua vez, os resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Produtos alimentícios* (11,9%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (7,2%) e *Bebidas* (2,2%).

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 1,3%, na comparação entre novembro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 12 dos 17 estados pesquisados, destacando-se, com as maiores taxas positivas, Paraná (21,2%), Espírito Santo (18,5%) e Goiás (16,6%). Por sua vez, Amazonas (-10,3%), Rio Grande do Sul (-4,4%) e Rio Grande do Norte (-2,8%) registraram as principais variações negativas nesse mês.

No período de janeiro a novembro de 2023, dez dos 17 locais pesquisados registraram taxa positiva de produção física industrial, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (12,2%), Espírito Santo (9,4%) e Mato Grosso (5,4%). Por sua vez, Ceará (-5,8%), Rio Grande do Sul (-4,4%) e Maranhão (-3,4%) registraram as menores taxas no período.

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Nov. 2023

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	8,4	-2,4	-3,0
Indústrias extrativas	5,3	-23,9	-23,8
Indústrias de transformação	8,6	-0,8	-1,5
Produtos alimentícios	5,0	12,7	11,9
Bebidas	5,7	2,0	2,2
Couro e artigos para viagem e calçados	5,4	6,7	7,2
Celulose, papel e produtos de papel	-3,9	-5,9	-4,8
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	35,1	0,9	-0,3
Produtos químicos	-13,5	-10,3	-11,0
Produtos de borracha e de material plástico	7,0	-2,3	-2,9
Produtos de minerais não metálicos	-5,9	-6,0	-5,3
Metalurgia	-18,5	-4,5	-6,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-27,2	-21,0	-

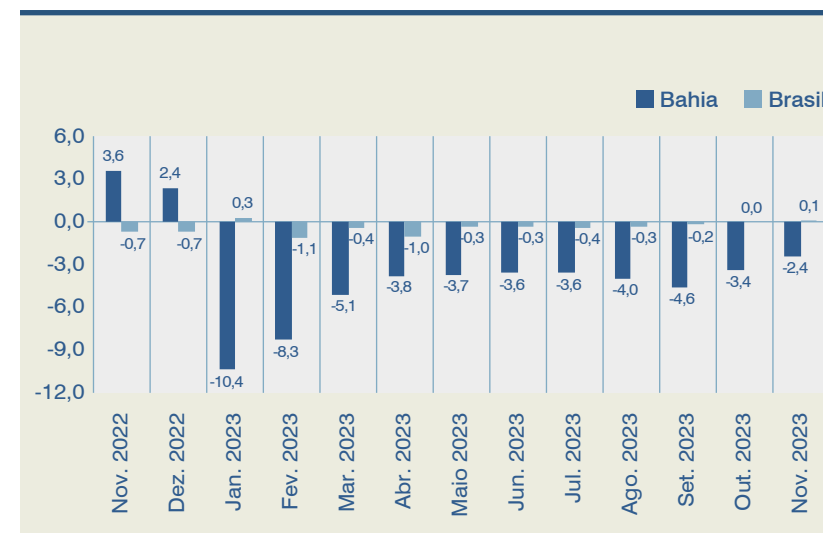
Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Nov. 2022-nov. 2023

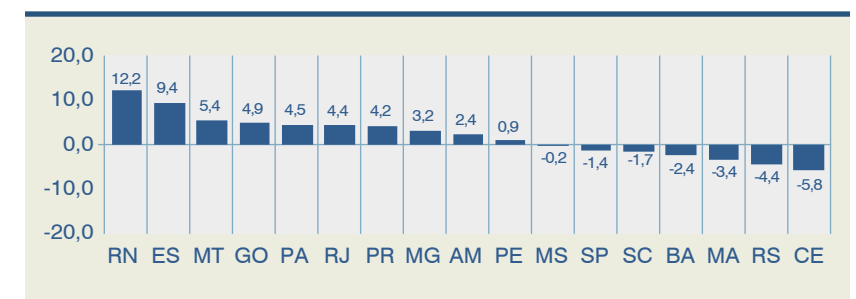


Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação percentual do acumulado no ano em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-nov. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Nov. 2023
Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	1,3	-0,9	0,1	-0,9	0,0	-0,9
Amazonas	-10,3	-11,2	2,4	2,6	1,5	1,7
Pará	12,8	4,3	4,5	-1,7	3,1	-2,1
Nordeste	-0,1	1,5	-4,0	-1,8	-4,8	-2,7
Bahia	8,4	8,6	-2,4	-0,8	-3,0	-1,5
Maranhão	5,0	-1,5	-3,4	-2,7	-	-
Ceará	0,9	0,9	-5,8	-5,8	-6,0	-6,0
Rio Grande do Norte	-2,8	19,5	12,2	28,4	-	-
Pernambuco	-1,8	-1,8	0,9	0,9	-1,2	-1,2
Minas Gerais	0,2	-2,0	3,2	1,9	2,7	1,5
Espírito Santo	18,5	10,2	9,4	-4,9	6,8	-6,6
Rio de Janeiro	10,5	2,6	4,4	0,7	4,4	1,0
São Paulo	-0,3	-0,5	-1,4	-1,3	-1,0	-0,9
Paraná	21,2	21,2	4,2	4,2	3,5	3,5
Santa Catarina	2,2	2,2	-1,7	-1,7	-1,6	-1,6
Rio Grande do Sul	-4,4	-4,4	-4,4	-4,4	-4,1	-4,1
Mato Grosso do Sul	2,2	2,0	-0,2	0,1	-	-
Mato Grosso	10,0	10,0	5,4	5,4	4,9	4,9
Goias	16,6	17,4	4,9	5,3	4,6	5,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br